

# **Área de Transportes e Obras Públicas**

## Primeira Parte

### **Balanço da Execução das Políticas dos Transportes e Obras Públicas para o Ano 2001**

As acções nos diferentes domínios das Políticas de Transportes e Obras Públicas para o ano 2001 estão a desenrolar-se basicamente de acordo com o planeado. Foram promovidos sucessivamente no corrente ano vários empreendimentos infraestruturais e obras, com a finalidade de aperfeiçoar as vias, o trânsito e as instalações recreativas, desportivas e culturais, entre os quais uns estão na fase de execução acelerada e outros em últimos acabamentos. Além disso, enquanto que o estudo da reformulação das diferentes zonas da cidade está a desenvolver-se a bom ritmo e a liberalização do sector de telecomunicações móveis a desenrolar-se de acordo com a calendarização definida, as actividades de aviação civil continuam a manter um incessante crescimento.

Reconhece-se que é inevitável que situações imprevisíveis venham a dilatar o prazo de execução de algumas das acções delineadas. Tendo em conta o aproveitamento racional dos recursos existentes, alguns dos projectos previstos nas Linhas de Acção Governativa foram ajustados de acordo com a sua ordem de prioridade e urgência para, com brevidade e eficiência, satisfazer as necessidades.

Segue-se uma apresentação mais pormenorizada das LAG:

#### **1. Grandes Infraestruturas e Assuntos Interterritoriais**

As obras de construção da rede viária e infraestruturas complementares do COTAI, têm vindo a desenrolar-se de acordo com o planeado, das quais, a Avenida da Baía da Nossa Senhora da Esperança (VU3.2), a via entre a Rotunda Intermédia do Istmo e a Rotunda da Central Térmica (VR1/VT2) bem como a via que liga a marginal Oeste e o Istmo Taipa-Coloane estarão concluídas em finais do corrente ano.

Em convergência com as necessidades do desenvolvimento sócio-económico, alterou-se a ordem de realização das obras do COTAI. O projecto de construção de uma nova ligação entre o Porto e Parque Industrial de Ká-Ho e a rotunda da Central Térmica prevista no plano geral do COTAI foi suspenso, dando-se prioridade à construção de várias vias não programadas nas Linhas do corrente ano. Entre elas figuram o alargamento da Avenida VT0 que liga o AIM à Universidade de Ciência e Tecnologia, iniciado em Setembro, e a construção da Avenida VU3.1 na zona leste do COTAI, que liga à Universidade de Ciência e Tecnologia e à Central Térmica de Ká-Ho e que terá lugar em início de Novembro, —acções vitais para a criação do Centro Logístico e ligação às instalações destinadas aos Jogos da Ásia Oriental.

Após a autorização, dada pelo Conselho de Estado Chinês, para a utilização pela RAEM de uma parte de terreno entre Macau e Gongbei, por aforamento, para a construção do novo Posto Fronteiriço, o Governo iniciou as negociações com Zhuhai sobre os problemas técnicos relacionados com a construção do mesmo. Num bom ambiente de negociação, as partes chegaram a resolver os problemas de alinhamento, das eventuais colaborações e do programa de execução, entre outros, a fim de manter a ordem e o funcionamento normal da fronteira, eliminando na medida do possível todas as inconveniências para o tráfego de carga e passageiros.

Da negociação amistosa resultaram pequenas alterações ao projecto de concepção da construção do Posto, passando a dotar o edifício principal com 2 pisos e instalações complementares, numa área de 28 mil metros quadrados. A obra será realizada por fases e já foi aberto o concurso público. Espera-se que o início da obra possa ter lugar no mês de Novembro.

Relativamente à terceira ligação Macau-Taipa, —obra viária vocacionada para o futuro, é necessário um estudo ponderado da urbanização global, com apreciação profunda da sua rentabilidade e viabilidade técnica. Foi elaborado o relatório de viabilidade pelo grupo de trabalho, após a recolha de opiniões de especialistas e dos diferentes sectores da sociedade. Se tudo decorrer bem, o concurso para adjudicação do projecto de concepção poderá ter lugar no 4.º trimestre do corrente ano.

O Governo tem vindo a envidar todos os esforços na negociação com os serviços competentes do Interior da China, no âmbito das infraestruturas interterritoriais, tendo realizado uma reunião de trabalho sobre infraestruturas entre Macau e Zhuhai, no princípio do corrente ano, onde se abordaram os assuntos de interesse comum. A criação do Grupo de Ligação Cantão-Macau, bem como o grupo específico a funcionar no âmbito daquele Grupo, constituem um mecanismo de ligação periódica para o acompanhamento das questões relacionadas com esses projectos.

## **2. Obras Públicas e Revisão de Regulamentos Técnicos**

As obras do viaduto do Reservatório e da passagem inferior para peões na Avenida da Amizade foram atrasadas devido à chuva, prevendo-se a sua conclusão para finais do corrente ano e meados de Setembro, respectivamente.

Será concluída, em finais do corrente ano, a reformulação da rede rodoviária da zona da Areia Preta, concluindo-se o novo troço que ligará a Avenida do Conselheiro Borja ao Mercado de Abastecimento. Está em fase de execução acelerada a obra de alargamento da Estrada Almirante Marque Esparteiro, na Taipa, que teve lugar no início de Novembro.

Será concluída, em meados do próximo ano, a Piscina Olímpica para a realização de concursos internacionais de natação e dos Jogos da Ásia Oriental, em 2005. Está prevista a construção do Centro de Actividades das Ilhas para o próximo ano, na sequência da conclusão do respectivo projecto de concepção no corrente ano.

Terá lugar, num curto prazo, o início da construção das novas instalações das Oficinas Navais e oficina da Capitania dos Portos, na Ilha Verde, cuja conclusão está prevista para meados do próximo ano, enquanto que o Museu dos Correios e Telecomunicações, situado na montanha de Ma Kau Seak, está concluído, prevendo-se a conclusão do arranjo paisagístico bem como das obras de consolidação dos taludes da zona, em finais do corrente ano. Está a decorrer a bom

ritmo a obra da construção do tanque de retenção da ETAR de Macau e o projecto do novo estabelecimento prisional, em Coloane, encontra-se ainda na fase de planeamento pelos serviços competentes. Será concluído, em finais do corrente ano, o projecto de obras do Posto Operacional de Bombeiros no Lago Nam Van.

Atendendo às circunstâncias actuais, alguns projectos de obras públicas delineados nas Linhas de Acção Governativa para o ano 2001 foram temporariamente postos em lado, tendo-se realizado novas obras públicas, nas quais se incluem uma creche do Instituto de Acção Social, a obra de ponte das barcas da Ilha Verde, o novo parque de estacionamento junto do Instituto de Formação Turística, o Hospital de Psiquiatria da Taipa e a nova zona de aterro sanitário entre a Taipa e Coloane, entre outras.

Sem contar com as obras do novo Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e do “Macau Fisherman’s Wharf”, tanto os empreendimentos acima referidos como as obras no campo de viação e trânsito, equipamento social, instalações de saúde pública, obras dos edifícios públicos e os projectos de investimento de capitais privados, não só criaram, até Agosto do corrente ano, mais de 5,100 postos de trabalho para o mercado de emprego de Macau, como também dinamizaram o desenvolvimento do sector da construção civil, incentivando o consumo interno e revitalizando a economia de Macau.

O Governo continua a acompanhar de perto a revisão de vários regulamentos técnicos no decorrer do ano, tendo em vista o desenvolvimento económico e social. Não obstante alguns dos trabalhos estarem atrasados devido aos diminutos recursos humanos e às técnicas específicas exigidas, a revisão está a decorrer conforme o planeado.

Após a revisão do “Regulamento de Segurança contra Incêndios”, o Governo iniciou a revisão do “Regulamento Geral da Construção Urbana”, estando pendentes de tradução os ante-projectos de revisão dos regulamentos e normas de natureza administrativa e técnica no âmbito do “Regulamento Geral da Construção Urbana” e das normas relativas à fiscalização de empreitadas de obras públicas, concursos e cadernos de encargos. Entretanto, as versões, chinesa e portuguesa,

dos projectos relativos ao Regulamento de Segurança para a Construção e Instalação de Ascensores e Monta-Cargas (Ascensores Eléctricos e Hidráulicos), ao licenciamento de elevadores e ao exercício da actividade das empresas e profissionais de manutenção de elevadores, incluindo os critérios para o reconhecimento das suas qualificações, estão já concluídas e em condições para serem objecto de consulta.

### **3. Planeamento Urbano e Ordenamento Territorial**

Estão a decorrer a bom ritmo os estudos sobre a requalificação urbana das diferentes zonas da cidade, podendo as peças desenhadas para execução ficar basicamente concluídas no decorrer do ano. Dos projectos, alguns já reúnem condições para a primeira fase de obra no presente ano, como por exemplo, a obra de aterro em algumas zonas da Barra e a execução, em finais do corrente ano do projecto de investimento de capitais privados localizado num dos lotes do Porto Interior. Entretanto, a criação da zona pedonal da Freguesia de S. Lázaro poderá iniciar-se em Dezembro do corrente ano, enquanto o projecto de concepção do acesso pedonal que ligará a zona S. Lázaro à Fortaleza do Monte será concluído no presente ano bem como o reordenamento das vias da Zona Norte. Está a desenrolar-se a bom ritmo o estudo sobre a reformulação paisagística da estrada marginal que vai da vila de Coloane ao Templo Tam Kong e a revisão do plano da Baía de Nossa Senhora da Esperança, concedido a interesses privados antes da transferência da Administração, também está concluída.

### **4. Políticas no Âmbito da Aviação Civil**

As políticas no âmbito da aviação civil do Governo da RAEM estão progressivamente a concretizar-se com o apoio do Governo Central e a colaboração dos diferentes sectores.

Em Abril do corrente ano, o Governo da RAEM chegou a um entendimento com a Administração Geral da Aviação Civil da China, relativamente a vários aspectos, traduzido na rubrica dos respectivos acordos. Nesses acordos estão incluídos o aumento das carreiras aéreas de Macau para o continente, passando

das actuais 16 para 31 ligações com outras localidades, e o aumento dos voos semanais, sendo que a relação de carreiras de transporte aéreo entre o Continente e Macau passa a ser de 1/1, em substituição da actual de 2/1, e ainda foi concedida autorização à Air Macau para voar aviões de carga e aviões, em regime de leasing, em voos para o continente.

Os citados êxitos não só criaram condições favoráveis para uma maior utilização do AIM pelas diferentes companhias aéreas do continente e do exterior, mas também são factores que impulsionarão as actividades de aviação e à criação e consolidação do papel do AIM como plataforma de transferência de passageiros e carga.

Em resposta ao constante crescimento da procura no mercado de carga e de passageiros na circulação entre Macau e Taiwan, após negociação entre representantes mandatados para o efeito, as carreiras entre Macau e Taiwan cresceram em meados de Julho, tendo os passageiros e o volume de mercadorias, por semana, sido aumentados em 4 mil lugares e 200 toneladas, respectivamente. Ou seja, semanalmente, o movimento de passageiros e carga pode ascender a mais de 19 mil e 400 lugares e 400 toneladas, dando assim resposta à constante procura em matéria de transporte entre Macau e Taiwan.

Tem-se registado um significativo crescimento no transporte de carga e de passageiros no AIM, cujo número dos primeiros oito meses do corrente ano é de mais de 2 milhões e 500 mil visitantes e mais de 43 mil e 200 toneladas, correspondendo a um acréscimo de 19.64% e 3.69%, respectivamente, em comparação com idêntico período do ano passado.

Entretanto várias companhias aéreas, quer do Interior da China, quer do exterior, passaram a utilizar o AIM a partir deste ano, criando novas rotas e serviços de voo charter com destinos a Qingdao, Hangzhou, Huangshan, Laoag, Bangkok e Seul, entre outros, aperfeiçoando a rede aérea de Macau no exterior. Entretanto realizou-se a assinatura do Acordo de Transporte Aéreo com a República Checa, tendo sido rubricados Acordos Aéreos com a Indonésia, França e Sri Lanka.

Para um melhor desenvolvimento dos serviços de transporte de carga de Macau, o Governo está empenhado no estudo sobre a viabilidade da criação de um Centro Logístico, prevendo-se que a primeira fase da obra seja executada num terreno próximo do AIM, com uma área de 20 hectares. Estão a decorrer a bom ritmo os trabalhos relativos à construção de um terminal marítimo junto do AIM. Espera-se que o projecto de obras possa concluir-se no corrente ano e ser executado no próximo ano.

## **5. Desenvolvimento das Telecomunicações e Tecnologias da Informação**

Logo após a introdução de mecanismos de concorrência no mercado dos serviços de telecomunicações móveis terrestres e de Internet, o Governo elaborou o projecto de quadro legal para a fiscalização do sector das telecomunicações e tecnologias da informação, visando assegurar a sua concorrência e funcionamento sem dificuldades, após a liberalização dos serviços.

Os trabalhos estão a desenvolver-se de acordo com a calendarização definida, tendo sido submetido em Julho, após a consulta ao respectivo sector, o projecto de “Lei de Bases das Telecomunicações” à Assembleia Legislativa para discussão e análise, e obtida a aprovação daquela Assembleia no início de Agosto. A aprovação desta Lei é relevante para colmatar o vazio jurídico nesta área, conferindo, através dela, competências ao Governo na fiscalização do sector, a fim de salvaguardar os direitos legais dos utentes e operadores.

Por não se ter conseguido chegar a acordo sobre as taxas de acesso/interligação entre os novos operadores e o operador anteriormente instalado foi definida, em Junho, a taxa provisória de interligação/acesso conforme o tarifário das regiões confinantes, tendo em conta a situação real e as condições específicas de Macau, dando um passo decisivo à interligação/acesso.

Após esforços de exortação do Governo, foram efectuados testes de compatibilidade técnica entre os sistemas dos 3 operadores. Após várias rondas de negociação, os operadores chegaram a acordo, em Agosto, sobre a interligação das

redes, efectivando regularmente a interligação, o que representa o primeiro passo para a liberalização do mercado, sucesso esse que trará mais alternativas aos cidadãos, com boa qualidade a preços razoáveis.

A vigência da “Lei de Bases das Telecomunicações” é um factor muito favorável quanto à resolução do problema da portabilidade. De facto, o Governo tem vindo a acompanhar de perto a questão da portabilidade, exortando os operadores a resolver as questões técnicas e de equipamentos. Mesmo que se trate de um problema com grande complexidade, o Governo da RAEM está confiante quanto à concretização da portabilidade no decorrer do corrente ano.

Com a aprovação da “Lei de Bases das Telecomunicações” e para concretizar os princípios nela estabelecidos, serão elaborados os vários diplomas complementares, esperando-se que o regulamento administrativo que regula os serviços de telecomunicações móveis terrestres possa ter lugar no corrente ano.

## **6. Trânsito**

Em matéria da política traçada no aperfeiçoamento do trânsito, para além do planeamento da rede viária e da construção de mais instalações, o Governo pretende instalar mais sinalização rodoviária e aperfeiçoar o sistema de monitorização. Está concluída a análise e estudo da situação do tráfego em Macau pela Companhia de Consultoria Especializada, servindo, o seu parecer de referência nos trabalhos de aperfeiçoamento do sistema da rede viária de Macau. Após a apresentação do primeiro relatório, foram aumentadas, em Março do corrente ano, as competências do grupo de trabalho incumbido da revisão do Código da Estrada, criando então o “grupo de trabalho incumbido da revisão da legislação rodoviária”. O grupo de trabalho vai acompanhar, durante o prazo de 2 anos, os trabalhos relativos à revisão do “Código da Estrada” e outra legislação rodoviária, tendo em conta as condições reais de Macau.

## **7. Habitação social e económica**

Estão a desenvolver-se, de acordo com o planeado, os trabalhos relativos à aquisição de habitação económica e social dos fogos em lista de espera. De acordo com os dados existentes até ao dia 15 de Agosto, foram atribuídos, no corrente ano, 792 fogos a famílias em lista de espera para aquisição de habitação económica, ao mesmo tempo que houve 1317 desistências de candidaturas. Por outro lado, foram atribuídos 798 fogos de habitação social.

Na satisfação da procura de habitações para idosos, o Governo pretende realizar no corrente ano, obras de remodelação da torre “C” do Edifício D. Julieta Nobre de Carvalho e a instalação de sistemas de alarme para idosos. A obra está em fase de concurso público, prevendo-se poder disponibilizar mais de 160 fogos para os idosos.

O Governo está a acompanhar os projectos de habitação económica que estão a ser concretizados ou em negociação, no âmbito dos CDH. De acordo com os dados, o número de fracções a serem concluídos está previsto para 1172.

Por outro lado, estão em curso trabalhos respeitantes à construção de habitações, à erradicação de barracas de madeira ilegais, à recuperação e gestão do parque habitacional e ao aperfeiçoamento da legislação vigente.

## **8. Gestão de Terrenos e Equilíbrio entre a Procura e a Oferta no Mercado Imobiliário**

O Governo continua a avaliar, com rigor e flexibilidade, o uso e concessão de terrenos, dando preferência às candidaturas cujos projectos sejam favoráveis ao desenvolvimento dos sectores dos serviços, do turismo e das novas indústrias de ciência e tecnologia, entre outros. A concessão de terrenos para construção de edifícios afectos a fins habitacionais e comerciais será baseada em critérios ponderados.

Relativamente aos terrenos já concedidos, com prorrogação do prazo de aproveitamento e pagamento de prémios já vencidos e em atraso, o Governo tem adoptado medidas que salvaguardam o interesse da RAEM, como por exemplo, a reversão de parte das fracções no Edifício Comercial de Han Van San, situado na Zona Nam Van e afectas a fins comerciais, para efeitos de pagamento dos prémios em atraso, a fim de lá instalar o Centro Incubador de Novas Tecnologias.

Relativamente ao plano de bonificação de juros de 4%, desde o dia 1 de Julho do ano passado até o dia 15 de Junho do corrente ano, foram recebidos 3,131 pedidos, dos quais 2,808 foram aprovados, o que representa uma percentagem de 20% das transacções do mercado, sendo a maior parte deles candidatos jovens e de média idade. Atendendo a que o plano de bonificação de juros a 4% é uma medida a curto prazo, contribuindo para a revitalização do mercado imobiliário e o desenvolvimento dos outros sectores, o Governo dará continuidade a este plano até 30 de Junho de 2002.

## **9. Actividades marítimas**

No desenvolvimento das actividades marítimas e para simplificação dos procedimentos e formalidades do controlo de entrada e saída de embarcações, a Capitania dos Portos lançou em Maio o “sistema electrónico de controlo de entrada e saída de embarcações”, dando o primeiro passo para a consolidação dos serviços electrónicos, com serviço ininterrupto a funcionar 24 horas. Entretanto foi publicada, em Outubro, a primeira Carta Náutica da RAEM com informações mais actualizadas sobre a profundidade do mar e as respectivas balizas, — informações muito importantes para a entrada e saída de embarcações na zona aquática de Macau.

No seguimento da decisão do Ministério de Comunicação junto do Conselho de Estado em apoiar a afirmação de Macau como Centro de Registo Internacional de Embarcações, a Capitania dos Portos começou os trabalhos preparatórios, aperfeiçoando o regime jurídico e negociando com os serviços competentes.

Por outro lado, está em andamento a criação de um sistema de informações de segurança marítima, prevendo-se a entrada em funcionamento do novo sistema de controlo de tráfego marítimo, no Porto Exterior, em princípios do próximo ano. Para aumentar a sua capacidade no combate a incêndios no mar, a Capitania dos Portos já encomendou um navio para o efeito, estando já em fase de remodelação e transformação em navio de combate a incêndios com equipamentos mais completos.

Depois de melhorar e aperfeiçoar as suas técnicas e qualidade de produção, as Oficinas Navais conseguiram em finais do ano passado, obter a certificação ISO 9002, executando, de acordo com o programado, os trabalhos traçados para o corrente ano.

## **10. Outras Áreas**

No âmbito de outras áreas, a “homepage” do Conselho do Ambiente foi lançada em Abril, visando a rápida divulgação da situação do meio ambiente de Macau e a sensibilização para a importância da preservação do ambiente pela população. Realizaram-se a recolha e análise de dados sobre a poluição dos veículos automóveis e o ruído ambiental, prevendo-se a conclusão das mesmas no corrente ano e no próximo ano, respectivamente. Entretanto a realização em Novembro, com sucesso, da Conferência e Exposição Internacional “Desenvolvimento Sustentável e Empresas Verdes” do ano 2001, não só chamou a atenção da população para a protecção do meio ambiente como também demonstrou a importância do papel de Macau enquanto ponte de ligação no impulso do intercâmbio sobre as empresas verdes da China e de outros territórios e regiões do mundo, fomentando as respectivas cooperações comerciais e industriais.

Para reforçar e melhorar os seus serviços, a Direcção dos Serviços de Meteorológicos e Geofísicos lançou, em Março, 3 serviços: as previsões da qualidade do ar, dos raios ultra violentas e das tempestades. Entretanto, está em funcionamento o 4º centro de monitorização automática da qualidade do ar, instalado em Taipa. Na sequência de permanente cooperação com a Universidade

de Zhong Shan, foi publicado, em Maio, o livro intitulado “Monção da Ásia”, sendo a primeira publicação completa das monções da Ásia dentro e fora do País com informações actualizadas, de grande valor.

Ao reforçar a informatização, a Direcção dos Serviços de Cartografia e Cadastro lançou, em Agosto, o “Sistema de Consulta, via Internet, de Vias e Construções”, que permite a consulta dos cidadãos, através da Internet, de dados de cartografia e cadastro de Macau mais recentes.

Face aos desafios resultantes das novas ciências e tecnologias, a Direcção dos Serviços de Correios está a empenhar esforços para que os seus serviços sejam melhorados e diversificados. Está em conclusão o estudo sobre a viabilidade de uma Autoridade de Certificação de Assinatura Electrónica e os trabalhos preparatórios para a respectiva criação estão já em curso. As obras do Museu das Comunicações estão concluídas. Com o objectivo de tornar o Museu das Comunicações num dos museus de maior originalidade, com funções pedagógicas, a DSC está a dedicar-se ao estudo dos seus espaços de exposição e a distribuição de peças pelo recinto.

## **11. Políticas de Abastecimento de Energia Eléctrica, Água e Produtos Combustíveis**

O Governo continuará a acompanhar e fiscalizar as actividades das duas concessionárias, CEM e SAAM, e a executar a sua política no domínio dos produtos combustíveis.

Após negociações com o Governo, a CEM procedeu a mais uma redução do tarifário, em Fevereiro do corrente ano, representando, estandardizadamente uma percentagem de 2,5% em relação a todas as classes de utentes, reduzindo os encargos dos cidadãos e do sector comercial e industrial de Macau. Quanto ao aperfeiçoamento dos seus equipamentos, a CEM já concluiu a substituição dos cabos tripolares impregnados a óleo por cabos polares e a conclusão da primeira fase do novo Sistema Central de Despacho, com a finalidade de assegurar a redução do tempo de interrupção de abastecimento na sequência de eventuais

incidentes, está previsto para o corrente ano. A obra da montagem do primeiro grupo gerador da nova Central de Coloane – “Coloane B”, cuja conclusão está prevista para o princípio do próximo ano, está a decorrer a bom ritmo.

Para melhorar a qualidade e a salinidade das águas, os SAAM, está a realizar estudos de vários projectos, negociando com os serviços competentes do Interior da China. Está planeada ainda, a obra que visa aumentar a capacidade do Reservatório de Seac Pai Wan, cujo relatório de estudo está a ser realizado pelo respectivo empreiteiro. Entretanto os SAAM continuará a melhorar os serviços prestados aos utentes e a substituir a canalização antiga.

Na vertente dos produtos combustíveis, com a finalidade de incentivar a adesão a este mercado de novos agentes e a competição no sector, de modo a garantir a oferta de produtos combustíveis de qualidade a preços razoáveis, o Governo já escolheu vários terrenos destinados à criação de novos postos de abastecimento, após a apreciação e análise dos elementos, entre outros factores, que poderão prejudicar a segurança de pessoas e bens, tendo sido realizado o concurso público em Novembro do corrente ano. O estudo de viabilidade da instalação de um novo depósito está a desenrolar-se a bom ritmo enquanto as peças desenhadas estão em elaboração. Espera-se que o projecto possa ficar concluído no corrente ano. Como o sector mostrou abertura em relação a um plano de instalação de depósitos de distribuição, o Governo, após análise e apreciação de todos os factores que possam prejudicar a segurança de pessoas e bens, vai proceder ao licenciamento da construção de depósitos deste tipo em lugares convenientes e que satisfaçam os critérios de segurança exigidos, auxiliando os operadores a reduzir os seus custos e impulsionando um desenvolvimento saudável do mercado.

## **12. Ciência e Tecnologia**

Tendo em vista a inovação e o desenvolvimento das ciências e da tecnologia, foi extinto, no corrente ano, o Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação, e criado em seu lugar o Conselho de Ciência e Tecnologia, o que favorece a concretização de “Lei de Bases da Ciência e Tecnologia”. Entretanto a criação do

Fundo para a Inovação e Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia mediante proposta do Conselho de Ciência e Tecnologia, assegurará uma fonte estável de financiamento para o cumprimento das suas atribuições.

No âmbito das instalações físicas, criou o Governo, conjuntamente com as empresas e instituições privadas e mediante a participação de capitais, o “Centro Incubador de Novas Tecnologias”, que foi instalado nas fracções afectas a fins comerciais revertidas a favor do Governo, em substituição do pagamento de prémios em atraso. O Centro Incubador de Novas Tecnologias atribui subsídios e disponibiliza instalações às pessoas que se interessam na inovação de produtos e na apresentação de ideias inovadoras.

O Governo incentiva também a cooperação entre estabelecimentos do ensino superior e empresas, promovendo a cooperação na área de investigação científica entre a Universidade de Macau e o Instituto para o Desenvolvimento e Qualidade de Macau, concretizando uma repartição justa de recursos.

Na vertente da cooperação externa, a celebração do Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica em Julho do corrente ano com a República Portuguesa faz com que a cooperação no âmbito da investigação científica e no intercâmbio de pessoal entre a China, Portugal e Macau seja mais reforçada.

## Segunda Parte

# Políticas de Obras Públicas e Transportes para o ano 2002

## Introdução

Tendo como objectivo a revitalização da economia e o desenvolvimento de Macau, as políticas de transportes e obras públicas do Governo da RAEM para 2002 serão vocacionadas para o acompanhamento dos programas já em curso, acelerando a promoção de projectos de infraestruturas de investimento público e aproveitando a oportunidade para, por um lado, aumentar a taxa de emprego, incentivar a procura interna e dinamizar o desenvolvimento económico e, por outro, processar o constante aperfeiçoamento do enquadramento físico do meio urbano de Macau. Deste modo intensificar-se-á a competitividade no exterior e melhorar-se-á a qualidade de vida da população.

No âmbito das infraestruturas, após finalizados os estudos de planeamento, encontram-se em fase de concretização ou preparação, diferentes empreendimentos, nos quais se incluem: as obras de construção do edifício principal do novo Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, as infraestruturas de viação do COTAI, as instalações desportivas para os Jogos da Ásia Oriental, a primeira fase do aterro das obras do Centro Logístico, a Unidade Industrial de Alta Tecnologia, entre outros. Além disso, levar-se-á a cabo ainda os trabalhos de concepção da terceira Ponte Macau-Taipa, seguindo-se os concursos públicos e a abertura das propostas.

Em consonância com as necessidades de desenvolvimento e melhoramento das instalações dos serviços públicos serão concluídas, em 2002, as obras e os projectos relativos à construção, beneficiação e concepção dos edifícios ou instalações públicas no domínio de justiça, segurança, assistência médica, assistência social, cultura, obras públicas e saúde básica, entre outros.

Terão lugar em 2002 os trabalhos da requalificação de diferentes zonas de Macau, após conclusão dos projectos de concepção, mostrando a sua singularidade, melhorando as condições de exercício de actividades comerciais e impulsionando, em algumas zonas pré-selecionadas, a prosperidade e o desenvolvimento da economia.

Para além do impulso a dar aos projectos de infraestruturas de investimento público, em 2002, o Governo irá aplicar medidas que promovam as obras de ordenamento urbanístico, simplificando o mecanismo de apreciação dos requerimentos de obras de beneficiação de pequena escala, criando mais oportunidades de emprego e revitalizando a economia.

Com a liberalização do sector dos Jogos de Fortuna e Azar, muitos investidores, quer locais, quer do exterior, já começaram ou estão a preparar os seus empreendimentos temáticos de turismo e diversões, de espectáculos e serviços. O processo de apreciação dos projectos de investimento de iniciativa privada destinados a empreendimentos temáticos de turismo e de diversões vai ser acelerado visando, de uma forma flexível, o fomento do investimento. Entretanto, a originalidade dos projectos será um dos factores mais importantes na apreciação da concessão, de modo a evitar a duplicação de instalações e o desperdício de recursos com outras regiões, e terá em vista a diversificação das instalações turísticas e um período de permanência mais longo dos turistas em Macau.

Em matéria de aviação civil, dar-se-á a continuidade ao princípio de abertura de mais espaços aéreos, com um conjunto de medidas que permitam aperfeiçoar as instalações e as redes do sector, fomentando uma maior utilização do AIM de Macau e impulsionando o transporte aéreo de carga e de passageiros através da criação, pelos investidores, dum Centro Logístico e de terminais marítimos de carga e de passageiros junto da AIM.

Aperfeiçoar-se-ão, em 2002, os regimes jurídicos na esfera das telecomunicações e tecnologias da informação, na sequência da liberalização do mercado, promovendo-se uma concorrência leal que garanta os interesses dos utentes. Relativamente à ciência e tecnologia, desenvolver-se-ão as iniciativas de

inovação através da criação do Conselho de Ciência e Tecnologia, do Fundo para a Inovação e Desenvolvimento das Ciências e Tecnologia bem como do Centro Incubador das Novas Tecnologias.

No domínio do trânsito, em 2002, o Governo esforçar-se-á pelo constante aperfeiçoamento dos principais arruamentos, aumentando os lugares de estacionamento, melhorando o sistema de monitorização de trânsito e promovendo a segurança rodoviária, entre outros. Far-se-ão estudos sobre a liberalização da exploração dos silos existentes, após a resolução do exclusivo de exploração dos auto-silos, com a introdução sucessiva de parquí metros electrónicos no intuito de reformar a gestão do estacionamento. Entretanto, é criado o Grupo de Acompanhamento das Questões do Tráfego, para dar resposta rápida e eficaz às necessidades sociais.

Dar-se-á igual relevo, de forma pragmática, à gestão dos terrenos bem como das habitações económicas e sociais, dando prioridade à concessão de terrenos cujos projectos tenham o apoio do Governo e por objectivo a construção de instalações que favoreçam o desenvolvimento dos sectores dos serviços, do turismo e da ciência e tecnologia, apreciando, prudentemente, as candidaturas a concessões com fins habitacionais e comerciais. Entretanto a curto prazo, não haverá luz verde para novas concessões de terras destinadas à construção de habitações públicas. Por outro lado, e de acordo com a lista de espera para aquisição de habitações económicas e sociais, os agregados familiares começarão a ocupar as respectivas habitações.

Para melhor articulação entre as necessidades do desenvolvimento sócio-económico e as formalidades administrativas para o licenciamento de construção urbana e respectivas regulamentações, serão elaborados ou aperfeiçoados, em 2002, vários regulamentos técnicos nas áreas da construção civil, da mecânica e da electricidade.

No âmbito da protecção ambiental continuar-se-ão a aperfeiçoar os projectos de infraestruturas de protecção do ambiente, intensificar-se-á a cooperação regional e as acções de sensibilização. Aumentar-se-á a fiscalização da qualidade dos produtos combustíveis e realizar-se-ão estudos e análises sobre a poluição dos

veículos automóveis e motociclos. Entretanto, o Governo empenhará ainda os seus esforços na criação de condições que impulsionem Macau como uma plataforma de ligação das indústrias verdes, dentro e fora do País.

Por outro lado, o Governo continuará, no ano 2002, a emvidar esforços no sentido de propor e exortar as duas concessionárias de água e electricidade a tomarem medidas eficientes de redução dos custos de exploração, criando espaços para o ajustamento do tarifário, de modo a reduzir os encargos dos cidadãos e os custos de operação do sector industrial e comercial.

Relativamente às outras intervenções, serão desenvolvidos esforços nas acções actualmente em curso, processando-as de acordo com a calendarização prevista.

## **1. No sector das Obras Públicas**

### **No domínio dos Grandes Projectos de Infraestruturas**

#### **Novo Posto Fronteiriço das Portas do Cerco**

O intercâmbio entre Macau e o Interior da China tornou-se mais intenso com o retorno à Pátria. Tendo em conta o contínuo crescimento no domínio de transporte de carga e de passageiros entre Macau e Zhuhai bem como a adaptação da estratégia de Macau como centro de reexportação de mercadorias na zona oeste do Delta do Rio das Pérolas juntamente com a criação de mais pontos turísticos e a oferta de maiores facilidades aos turistas e população, o Governo da RAEM tomou a decisão de construir um novo posto fronteiriço nas Portas de Cerco e instalações complementares com o reordenamento da rede viária e o arranjo paisagístico da respectiva Alameda junto daquela zona. Por outro lado, foi obtida autorização do Governo Central para a utilização, por aforamento, pelo Governo da RAEM, de parte do terreno entre o posto fronteiriço de Macau e o posto fronteiriço de Gongbei, em Zhuhai, para a construção do novo posto fronteiriço e as respectivas instalações.

O novo posto, bem como as instalações complementares, cobrirão uma área de 28 mil metros quadrados, sendo a área global de construção do edifício principal, de mais de 16 mil metros quadrados. Os acessos, entrada e saída para o Posto, serão construídos em 2 pisos diferentes, com um número de balcões de controlo de pessoas e de viaturas superior ao actual em funcionamento, reforçando a capacidade de passagem das fronteiras.

Atendendo às limitações concretas e à garantia do funcionamento normal do posto, bem como à eliminação de inconveniências para os cidadãos e turistas, a obra do edifício principal e das restantes instalações será faseada, concluindo-se no 2.º semestre do ano 2003. Está planeada a conclusão do reordenamento da rede viária e do arranjo paisagístico da praça envolvente para um ano depois da construção do posto.

### **1.1.2 Terceira Ponte entre Macau e Taipa**

Foi concluído, pela Companhia Internacional de Consultadoria contratada pelo Governo, o relatório sobre a viabilidade de criação da terceira ligação Macau e Taipa. Tendo em conta a estratégia delineada para o desenvolvimento de Macau, as necessidades reais de desenvolvimento urbano, a distribuição da rede viária, as características dos solos, a complexidade da obra e a carga financeira, entre outros, o estudo aponta para que a forma mais adequada seja a construção de uma ponte, que será localizado entre nas zonas Oeste de Macau e da Taipa.

Os projectos de concepção da ponte e os seus acessos estarão concluídos em 2002, seguindo-se os concursos públicos para a adjudicação das obras e a apreciação das propostas. Prevê-se um prazo de cerca de 2 anos e meio, a partir do início da obra, para a sua construção.

### **1.1.3 Infraestruturas do “COTAI”**

Em conformidade com as estratégias de desenvolvimento do Governo da RAEM, o planeamento do COTAI será transformado, passando a zona residencial nobre para zona de actividades no âmbito do turismo e diversões, dos serviços comerciais e de logística, do ensino, das ciências e tecnologia, de actividades

desportivas, recreativas , culturais e ecológicas.

Como principais infra-estruturas do COTAI, em 2002, proceder-se-á à construção das redes viárias. Dar-se-á continuidade à obra do alargamento da Avenida VT0, que liga a Rotunda da Taipa (Istmo) à Rotunda do Aeroporto, dando-se início à construção da via VU3.1 situada na zona leste, ligando a Universidade de Ciência e Tecnologia à Central Térmica de Ka-Hó e que será concluída em 2002. Entretanto, iniciar-se-á ainda a construção do Troço Norte da estrada VU3.4, marginal junto ao Canal Oeste do COTAI que ligará a Marina da Taipa à Rotunda da Harmonia.

Por outro lado, proceder-se-á ainda para a fase preliminar de aterros dos diferentes empreendimentos, nos quais se incluem o planeado Centro Logístico na zona leste do COTAI, os Pavilhão Desportivo Multi-Funções, a Carreira de Tiro, a nova zona de aterro sanitário e o Parque Industrial de Alta Tecnologia, localizado junto do AIM. Far-se-ão obras de consolidação das zonas de protecção ecológica artificial e do ecossistema, localizadas no troço leste e próximas do Posto Fronteiriço do COTAI, com uma área de cerca de 55 hectares.

#### **1.1.4 Empreendimentos e Cooperação Interterritoriais**

O Governo continuará a adoptar medidas adequadas, tirando proveito da complementaridade das vantagens nas zonas vizinhas, designadamente nas de Cantão e de Hong Kong, reforçando a colaboração bilateral no sentido de criar mais espaço para o desenvolvimento.

Para o ano 2002, o Governo efectuará o estudo estratégico sobre o *«10º Plano Quinquenal para a Economia Nacional e o Desenvolvimento Social da Província de Guangdong»*, designadamente no que respeita às infraestruturas, aproveitando as oportunidades daí resultantes. Esta acção abrange o estudo intitulado *«Planeamento da rede viária rápida interurbana do Delta do Rio das Pérolas»* e a discussão com os serviços competentes e com governo local sobre a extensão da auto-estrada Cantão-Zhuhai a Macau.

Entretanto, proceder-se-á ainda ao estudo sobre o intercâmbio interterritorial logístico.

## **1.2 No domínio dos grandes projectos privados**

Devido à futura liberalização do sector dos Jogos e Fortuna e Azar, e tendo em conta a política do Governo no impulso de Macau como cidade de turismo, cultura, diversões e comércio, encontram-se em fase de execução ou ainda em preparação os projectos de investimento de capitais privados, quer locais, quer do exterior, destinados a empreendimentos de turismo e diversões ou espectáculos e serviços. Dos projectos apresentados, uns foram autorizados e outros estão em apreciação. Existem ainda projectos em fase de elaboração da iniciativa dos investidores. Deste modo, o Governo irá definir políticas adequadas de simplificação dos trâmites administrativos, acelerando, assim, o processo de apreciação dos projectos com a finalidade de estimular mais investimentos e aumentar a concorrência do mercado, tendo em conta as realidades.

### **1.2.1 Complexo de Empreendimentos Temáticos de Turismo**

Tratam-se de empreendimentos de turismo subordinados a um tema específico, apetrechados com instalações afectas ao turismo, espectáculos, diversões, compras e restauração, entre outros. Dos actuais, destacam-se o denominado “Macau Fisherman’s Wharf”, localizado na Avenida de Amizade junto ao Hotel Mandarin, com uma área cerca de 1 milhão e 200 mil pés quadrados, a Zona Temática de Turismo composta por hotel de estilo antigo, centro de diversões, praças de diferentes estilos, área pedonal na marginal e estacionamento, entre outros, distribuídos ao longo da via do auto-silo do Porto Interior até à Companhia Kee Kuan, integrada no Plano de Reordenamento do Porto Interior, o Parque de Diversões situado no actual Campo dos Operários e a Zona de Turismo e Lazer composta por restaurantes, bares e esplanadas situada próxima do acesso, por parte Macau, à Ponte Nobre de Carvalho. Além disso, está na fase de estudo a possibilidade da autorização de um Complexo Marítimo de Diversões e Turismo no nordeste do mar de Macau.

Quanto às concessões, a originalidade dos projectos será um dos factores mais importantes na apreciação, de modo a evitar a duplicação de instalações turísticas com as regiões adjacentes e o desperdício de recursos devido a concorrência desleal e deverá ter em vista a diversificação das instalações turísticas e uma longa permanência de turistas em Macau.

### **1.2.2 Empreendimentos de Turismo e Cultura**

Os empreendimentos de turismo e de cultura autorizados pelo Governo são: “Macau Oriental Golf & Country Club”, com 18 buracos, sito no COTAI, o “Centro de Produção Cinematográfica da Ásia Oriental”, a “Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau”, o “Complexo Cultural da Deusa A-Má”, situado na Estrada do Alto de Coloane, e o “Templo Wong Tai Sin”, tendo alguns desses projectos sido iniciados já no corrente ano sendo continuados no ano 2002.

Por outro lado serão construídas instalações de hotelaria pelos investidores, nas zonas de Barra, Nam Van e COTAI.

### **1.2.3 Outras Instalações**

Os Terminais Marítimos de passageiros e de carga do AIM situados no Pac On, na Taipa e o Novo Terminal de Combustível, sito em Ká Hó, são ainda projectos relevantes no campo dos empreendimentos de capitais privados.

## **1.3 No Domínio das Obras Públicas**

### **1.3.1 Edifícios Públicos**

Visando uma melhor prestação de serviço e em consonância com as necessidades de desenvolvimento e melhoramento das instalações dos serviços públicos, das obras a realizar em 2002, destacam-se:

Construção do Posto Operacional de Bombeiros junto do Lago Nam Van, a fim de prestar serviços eficientes aos residentes da zona. Prevê-se a sua conclusão

para o ano 2002.

Concluir-se-ão, no ano 2002, as peças desenhadas do edifício dos Serviços de Polícia Unitários e das instalações do novo estabelecimento prisional.

Far-se-ão obras de beneficiação das instalações provisórias do Tribunal Judicial de Base, situado na Praia Grande tendo em vista a sua reconstrução.

Iniciar-se-ão ainda, em 2002, os trabalhos de concepção do novo edifício do Ministério Público.

Proceder-se-á a obras na Unidade Técnica de Luta Contra a Tuberculose, situada na Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida, a fim de que este espaço possa ser utilizado pelo Instituto Cultural como sua nova sede.

Com o reordenamento da zona da Barra, o Governo decidiu em transferir as instalações das Oficinas Navais e da oficina da Capitania dos Portos para o Bairro Fai Chi Kei e Ilha Verde, respectivamente, a fim de permitir um melhor aproveitamento daquela zona. As obras estão em curso prevendo-se a sua conclusão para o ano 2002.

Dar-se-á igual relevo à remodelação das instalações principais da Capitania dos Portos.

### **1.3.2 Instalações Culturais, Recreativas e Desportivas Públicas**

Para a realização dos Jogos de Ásia Oriental de 2005, das principais obras de instalações culturais, recreativas e desportivas delineadas para o ano 2002, destacam-se:

A construção da Piscina Olímpica da Taipa a concluir em meados do ano 2002.

Ampliação e remodelação do Estádio de Macau com o início dos projectos de concepção do pavilhão desportivo polivalente na COTAI e da Carreira de Tiro, coincidindo com a primeira fase de aterro.

Quanto à península de Macau, terá lugar no ano 2002 o início da obra do Pavilhão Polidesportivo no terreno da Escola Sir Robert Ho Tung com o projecto de alargamento do Pavilhão Polidesportivo sobre o terreno do Instituto Politécnico de Macau.

Iniciar-se-á, após a resolução da questão do direito de propriedade da Casa de Mandarim, a elaboração do projecto para o seu restauro.

Em comemoração da cerimónia solene do retorno à Pátria e para exibição dos tesouros auspiciosos oferecidos pelas diferentes regiões, a Praça do Centro Cultural, no local onde se encontrava originalmente Pavilhão para a Cerimónia de Transferência da Administração, será concluída no primeiro trimestre do ano 2002. Construir-se-á no local o Museu dos Tesouros Auspiciosos.

Está planeada a construção, na zona próxima da Torre de Macau situada no Lago de Nam Van, de uma praça destinada a lazer e actividades recreativas, convergente com a adjacente rede viária à terceira Ponte e à Torre de Macau, transformando-a num novo ponto turístico de Macau.

Finalmente, será construído na Taipa, um Centro de Actividades aberto ao público.

### **1.3.3 Instalações para Assistência Médica e Saúde Pública**

Na vertente da saúde pública, dar-se-á continuidade à obra de construção do Hospital Psiquiátrico da Taipa. Para o constante aperfeiçoamento dos cuidados de saúde primários e dos serviços destinados a idosos, está prevista a construção de um Centro de Saúde e de um Asilo de Idosos na zona do Hipódromo, da Península de Macau, realizando-se o projecto de concepção em 2002. Serão realizadas obras de beneficiação da nova Unidade Técnica de Luta Contra Tuberculose.

#### **1.3.4 Saneamento Básico**

Apesar da estabilização das infraestruturas das ETARs, foi decidido o aumento da capacidade de retenção para tratamento dos efluentes na ETAR de Macau durante os períodos de ponta, com vista a satisfazer futuras necessidades, estando em curso as obras de ampliação da tanque de retenção da ETAR de Macau, cuja conclusão se prevê para o primeiro trimestre do ano 2002.

Foi concluído em 2001, o estudo relativo ao tratamento dos óleos residuais, sendo que o Governo irá criar, em 2002, condições para o aumento da capacidade de tratamento.

O arranjo paisagístico do canal adjacente ao Estádio de Macau, na Taipa é uma das principais obras de saneamento básico.

Serão feitos mais aterros na nova zona de aterros sanitários do COTAI.

#### **1.3.5 Vias Principais e Instalações de Drenagem**

O Governo desenvolverá esforços de melhoramento da rede viária e de drenagem, entre os quais, se consideram como projectos principais:

A reformulação da via pública e do sistema de drenagem do Porto Interior, com o objectivo de melhorar a situação viária e o sistema de drenagem, criando mais lugares de estacionamento, mais espaços públicos, zonas de lazer e parques municipais.

As obras de pavimentação e drenagem da zona do Bairro de S. Lázaro e do Tap Seac visarão embelezar a aparência física das ruas e substituir parte da canalização.

A fim de assegurar a entrada em funcionamento do Viaduto do Reservatório, procedeu-se já ao reordenamento da Avenida do Ouvidor Arriaga bem como a substituição da rede de drenagem, prevendo-se a respectiva conclusão para o ano 2002.

Continuação das obras de alargamento da Estrada Almirante Marques Esparteiro com a conclusão prevista para o ano 2002.

### **1.3.6 Manutenção e Reparação de Pontes, Viadutos, Terminais Marítimos, Túneis e Taludes**

Dar-se-á a continuidade as obras de manutenção e reparação das duas pontes Macau-Taipa, viadutos, passagens superiores para peões, terminais marítimos, túneis e taludes.

Dar-se-á igual relevo à manutenção da segurança e monitorização dos taludes, estando prevista a cativação de uma verba anual para os trabalhos de protecção de taludes, sempre que se considere necessária a sua manutenção e reparação.

## **1.4 No Domínio do Planeamento Urbano e Ordenamento Territorial**

Com base nos trabalhos desenvolvidos em 2001, o Governo dará continuidade à requalificação urbanística das diferentes zonas a fim de, sucessivamente, criar condições e concretizar, de forma ordenada, os respectivos planeamentos tendo em conta a estratégia de desenvolvimento de Macau, o aperfeiçoamento progressivo das instalações físicas das diferentes zonas e a melhoria da qualidade de vida da população. Destacam-se:

### **1.4.1 Zona da Barra**

A zona da Barra será transformada numa zona turística temática com características ocidental e oriental. A transferência das instalações das Oficinas Navais e da oficina da Capitania dos Portos dará lugar à primeira fase de aterro e ao alargamento da Rua de S. Tiago da Barra. Está já concluído o projecto do

trajecto da Barra e da via envolvente do Lago, tendo em conta a localização e o acesso da Península de Macau à 3.<sup>a</sup> Ponte Macau-Taipa bem como o desenvolvimento da rede viária, seguindo-se o concurso público de adjudicação e os aterros em 2002. Aquela zona será transformada numa zona pedonal.

#### **1.4.2 Porto Interior**

A reformulação do Porto Interior, tendo em conta as realidades e as necessidades de desenvolvimento, será faseada e constituída por 4 zonas funcionais: zona para carga e descarga de mercadorias, zona de comércio, zona de turismo e espectáculos e zona de actividades piscatórias. O Governo planeia a construção de uma praça com características típicas, entre a marginal do Porto Interior e a Praça de Ponte e Horta, embelezando o enquadramento paisagístico e instalando iluminação na zona ribeirinha.

Tal como atrás foi referido, há investidores interessados na construção naquela zona de unidades hoteleiras de estilo antigo, de centros de diversões, de praças com características típicas e de parques de estacionamento, entre outros.

Entretanto, proceder-se-á ao arranjo paisagístico dos arruamentos das zonas antigas, tais como a Rua das Estalagens, Rua 5 de Outubro, Largo do Pagode do Bazar e Rua de S. Domingos, com melhoramento da sua iluminação a fim de as transformar em zonas do estilo da Europa Continental, fomentando a sua animação.

Espera-se que a atracção das zonas antigas seja aumentada pelas medidas a adoptar de modo a fomentar o comércio da zona.

#### **1.4.3 Freguesia de S. Lázaro**

Está planeada a transformação da zona de S. Lázaro numa zona de “actividades criativas” predominantemente de actividades de design e vestuário, arquitectura e artes. Prosseguir-se-ão, em 2002, as obras de construção das zonas pedonais internas, com restauro das construções envolventes. Entretanto

proceder-se-á à construção de um acesso pedonal dirigido à Fortaleza e efectuar-se-ão obras de pavimentação e drenagem.

#### **1.4.4 Zona de Tap Seac**

Prevê-se, em 2002, a realização dos trabalhos de concepção da Praça de Tap Seac e respectivos túneis subterrâneos, afectar-se-ão meios para o restauro das construções existentes em estilo do sul da Europa. Além disso, embelezar-se-á a actual Unidade Técnica de Luta Contra a Tuberculose, futura sede do Instituto Cultural e efectuar-se-ão obras de pavimentação e drenagem.

#### **1.4.5 Zona Norte**

Com a construção do novo posto fronteiriço das Portas do Cerco, reordenar-se-á a rede rodoviária das Portas do Cerco, do Hipódromo, da Areia Preta, do Bairro Hao Hon e da Ilha Verde, resolvendo de maneira radical o actual problema de trânsito dessas zonas.

Entretanto, serão feitos estudos sobre o aumento de equipamentos sociais, instalações de assistência médica e saúde, zonas verdes e lazer, entre outros, a instalar em locais convenientes desta zona, no intuito de melhorar gradualmente a qualidade de vida dos cidadãos.

#### **1.4.6 COTAI**

Tendo em conta a estratégia prevista para o desenvolvimento de Macau bem como a situação real do sector imobiliário, está em curso um novo planeamento global do COTAI com a finalidade de transformá-lo numa zona destinada às actividades de turismo e diversões, serviços comerciais, serviços logísticos, ensino de ciência e tecnologia, indústria, actividades desportivas e recreativas e zona de protecção ambiental, entre outras, deixando de ser uma zona residencial nobre. Para além dos hotéis existentes, Parque Industrial da Concórdia, Kartódromo e a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau e o Centro de Produção Cinematográfica em curso, está planeada, ao mesmo tempo, a

construção de Pavilhões Desportivos Multi-Funções, da Carreira de Tiro, do “Macau Orient Golf & Country Club”, da Unidade Industrial de Alta Tecnologia, do Centro Logístico, das zonas de protecção ecológica artificial e natural, da nova Zona de Aterro Sanitário e de outras instalações de hotelaria, de diversões e lazer.

#### **1.4.7 Coloane**

Além do estudo de reordenamento da estrada marginal que vai da vila de Coloane ao Templo Tam Kong, traçar-se-á ainda no ano 2002, a construção de uma via pedonal ao longo da costa de Hac Sá Long Chao Kok, para melhor aproveitar e mostrar a paisagem natural e litoral de Macau, permitindo mais lugares de lazer aos cidadãos e turistas. Entretanto criar-se-á uma via pedonal que dará acesso ao Westin Resort, à Praia de Hac Sa e aos Jardins de Cheoc Van, para melhor integrar as instalações de hoteleiras a boa qualidade, o campo de golfe, a praia e as paisagens naturais e outros, visando realizar a vocação de Hac Sá e Cheoc Van como zona para férias e descanso.

#### **1.4.8 Arranjo Urbanístico**

Na consolidação do papel de Macau como cidade de turismo, serão impulsionadas, em 2002, obras de arranjo urbanístico, com o intuito de embelezar os arruamentos, criando cerca de 100 postos de trabalho provisórios que contribuirá para aliviar a situação de desemprego do sector de construção civil.

### **1.5 No Domínio da Gestão de Terrenos**

Sendo ainda notável o desequilíbrio entre a oferta e a procura no sector imobiliário, será mantida a política de concessão de terras delineada para o ano 2001, ou seja, o Governo dará prioridade à concessão de terras cujos projectos tenham por objectivo a construção de instalações que favoreçam o desenvolvimento dos sectores de serviços, do turismo e da ciência e tecnologia, entre outros. A concessão de terrenos para construção de edifícios afectos a fins habitacionais e comerciais terá em conta a situação do mercado, numa perspectiva de prudência.

O Governo continuará a acompanhar, de acordo com o estipulado nos contratos, o aproveitamento em concreto dos projectos já autorizados.

Relativamente aos terrenos já concedidos, com prorrogação do prazo de aproveitamento e pagamento de prémios já vencidos e em atraso, o Governo adoptará, como sempre, medidas que salvaguardem o interesse da RAEM. Uma das medidas aplicáveis será a reversão de parte dos fogos dos concessionários cujos prémios estejam já vencidos e em atraso, a fim de compensar o devido prémio. O caso do terreno concedido a favor da Sociedade de Investimento Predial Han Van San, Limitada, é já um bom exemplo de aplicação dessa medida que não só permite resolver o problema dos prémios em atraso como também liberta, de forma prudente, as respectivas propriedades, revitalizando de certo modo o mercado.

## **1.6 No Domínio da Habitação Social e Económica**

As políticas previstas para a habitação pública não sofreram alterações em relação às dos dois anos anteriores, ou seja, não haverá luz verde para a concessão de terrenos afectos à construção de habitações públicas. No âmbito da política habitacional, far-se-á, de forma prudente e atendendo às necessidades e à evolução do panorama sócio-económico, o planeamento a médio e longo prazo. Por outro lado, o Governo aproveitará os recursos existentes, bem como as habitações concluídas ou em construção, para dar resposta às necessidades dos cidadãos, nomeadamente dos cidadãos com rendimentos baixos e idosos que vivem sozinhos.

### **1.6.1 Habitação Económica**

Após a publicação da lista definitiva do 2.º Concurso para a habitação económica, em Novembro de 1999, o Governo tem vindo a executar as devidas tramitações para que os respectivos agregados familiares possam dispor das casas. De acordo com as previsões, todas as famílias em lista de espera poderão ocupar as habitações antes do final do ano 2002.

Por outro lado, realizar-se-á um estudo, com base na legislação vigente e atendendo à situação real, sobre a realização dum 3.º concurso para a habitação económica no ano 2002.

### **1.6.2 Habitação Social**

A lista definitiva do 2.º Concurso para a habitação social foi publicada em Junho de 2000. O Governo iniciou as acções para que os agregados familiares possam ocupar as respectivas habitações, tendo os serviços competentes desenvolvido esforços, para a sua afectação. Prevê-se que antes do fim da validade do Concurso, ou seja, em 2003, todos os agregados familiares serão entrevistados, calculando-se que em 2002 cerca de 1500 pedidos serão tratados.

### **1.6.3 Aperfeiçoamento e Revisão do Regime Jurídico**

O Governo tem vindo a aperfeiçoar e a rever, atempadamente, a legislação aplicável. Para dar resposta às necessidades da população, está planeada, para o ano 2002, a revisão do Decreto-Lei n.º 28/92/M, de 1 de Junho, que consagra as regras de atribuição para arrendamento e gestão dos espaços destinados às actividades comerciais ou industriais em edifícios de habitação social.

### **1.6.4 Construção de Habitações**

Devido à estagnação do sector imobiliário, não tem havido novas celebrações de Contratos de Desenvolvimento para a Habitação nos últimos anos. As acções do Governo serão vocacionadas para o acompanhamento dos contratos anteriormente celebrados iniciando-se, em 2002, a obra dos lotes HR/HS do Bairro do Hipódromo e a 2.ª fase da obra do Bairro Social de Fai Chi Kei.

Dadas às circunstâncias actuais, a conclusão da construção de habitações em alguns lotes prevista para o corrente ano será prorrogada até ao ano de 2002. Das obras realizadas no corrente ano, com conclusão prevista para o ano de 2002, destacam-se cerca de mil fracções de habitação social.

### **1.6.5 Erradicação de Barracas de Madeira Ilegais (edificações informais)**

Em 2002 o Governo continuará o acompanhamento da erradicação de edificações informais em Macau e nas Ilhas da Taipa e Coloane.

### **1.6.6 Manutenção, Recuperação e Gestão do Parque Habitacional do IH**

A manutenção e recuperação periódicas e pontuais do parque habitacional público não apenas prolongam a sua longevidade, como também contribuem para a segurança e conforto dos moradores. Nestas circunstâncias o Governo continuará, no ano de 2002, os trabalhos de manutenção e recuperação das habitações públicas, mantendo-as sempre em bom estado.

Por outro lado, como sempre, a Administração investirá meios na gestão das habitações públicas e fará a revisão dos regimes jurídicos para uma melhor gestão.

### **1.6.7 Aplicação e Gestão dos Recursos**

Tendo em conta que algumas habitações sociais construídas na década de 70 já têm uma história de cerca de 30 anos e apesar de o Governo ter empenhado os seus recursos na manutenção e recuperação das habitações sociais, está previsto o estudo, no âmbito de planeamento a médio longo prazo, sobre a demolição e reconstrução das referidas habitações, possibilitando o reaproveitamento dos terrenos e fornecendo habitações seguras e confortáveis aos cidadãos.

### **1.6.8 Medidas Auxiliares**

Para revitalizar o mercado imobiliário de Macau, o Governo deu continuidade, em 2001, ao plano de bonificação de juros a 4%, medida que, a curto prazo, contribuirá para o desenvolvimento dos outros sectores. Os efeitos na economia e no mercado imobiliário bem como as vantagens do regime serão reavaliados em 2002, para decidir as políticas a adoptar no futuro.

## **1.7 Procedimentos Relativos ao Urbanismo, Regimes e Regulamentos, Promoção, Divulgação e Informatização**

Como sempre, o Governo envidará esforços para a racionalização dos trâmites administrativos relativos à construção urbana, a fim de acelerar a aprovação de projectos e a emissão das licenças de obra, em especial, o licenciamento administrativo e elevar a eficiência dos serviços. Por outro lado, serão tomadas medidas adequadas para aumentar a transparência dos processos de adjudicação de obras públicas.

Por outro lado, dará lugar ao reforço do mecanismo expedito de apreciação acelerada dos requerimentos para a realização de obras de beneficiação de pequena escala, simplificando os procedimentos administrativos mediante instruções de trabalho internas, a fim de revitalizar o sector, criando mais oportunidades de emprego.

### **1.7.1 Revisão e Elaboração de Regulamentos**

No âmbito dos regulamentos serão realizadas consultas sobre os projectos de regulamento que regem a construção e instalação de ascensores e monta-cargas (ascensores eléctricos e hidráulicos), o licenciamento de elevadores e o exercício da actividade das empresas e profissionais de manutenção de elevadores, incluindo os critérios para o reconhecimento das suas qualificações.

Por outro lado, proceder-se-á a consultas sobre o projecto do Regulamento de Segurança de Linhas Eléctricas de Alta Tensão e o projecto do Regulamento de Segurança de Redes de Distribuição de Energia Eléctrica em Baixa Tensão para publicação e entrada em vigor no próximo ano. Entretanto, elaborar-se-ão projectos sobre o Regulamento de Segurança de Instalações Colectivas de Edifícios e Entradas e o Regulamento de Segurança de Instalações de Utilização de Energia Eléctrica.

Efectuar-se-á, em 2002, a revisão dos regulamentos e das normas de natureza administrativa e técnica do Regulamento Geral da Construção Urbana, procedendo-se de seguida a consultas junto de diferentes entidades com o objectivo de torná-los mais adequados à situação real de desenvolvimento do Macau.

Entretanto, proceder-se-á a estudos sobre as instruções para o cálculo de honorários referentes aos projectos de obras públicas, às normas relativas à fiscalização de empreitadas de obras públicas, concursos e cadernos de encargos, às instruções para as estruturas de suporte e aos regulamentos de gás combustível e de produtos inflamáveis.

Tendo em conta as exigências técnicas para acesso às actividades de construção civil, o Governo desenvolverá, em 2002, estudos para a elaboração de regulamentos que definam as qualificações exigíveis para acesso às actividades de arquitectos, de engenharia civil, mecânica e electrotecnia mediante consultas ao respectivo sector.

### **1.7.2 Combate às Obras Ilegais e Resolução do problema dos Prédios em Risco**

O Governo irá intensificar os trabalhos de fiscalização aos estaleiros de obras privadas em curso em Macau, a fim de garantir que estas sejam executadas conforme o projecto aprovado e de acordo com as disposições regulamentares aplicáveis.

O Governo continuará a proceder à fiscalização e dedução de acusação contra os proprietários de obras ilegais de Macau e tratará prioritariamente os casos de edifícios em risco de desabamento ou cujos componentes arquitectónicos ameaçam a segurança pública ou que perturbem os outros.

É considerada ainda intervenção primordial a consolidação da campanha de sensibilização de combate às obras ilegais.

Entretanto dar-se-á igual relevo à realização de vistorias aos prédios antigos, em estado de ruína e aos taludes. As construções em perigo de desabamento ou que constituam perigo para a saúde e segurança públicas serão tratadas com prioridade. Por outro lado, realizar-se-ão acções de sensibilização da responsabilidade dos proprietários pelos encargos com a conservação e recuperação das suas propriedades.

### **1.7.3 Informatização da Gestão**

Realizar-se-ão estudos para o aperfeiçoamento da aplicação da Internet, melhorando e facilitando a comunicação com o público.

## **1.8 No Domínio da Cartografia e Cadastro**

Das principais intervenções, destacam-se para o ano de 2002:

### **1.8.1 Manutenção e Actualização da Cartografia de Base da RAEM**

O Governo irá dar continuidade à execução das tarefas relativas à manutenção e actualização da Cartografia de Base nas várias escalas de Macau, Taipa e Coloane, em formato de SIG (Sistema de Informação Geográfica), produzindo um CD-ROM contendo a Cartografia de Base da RAEM e aumentando as suas funções.

### **1.8.2 Manutenção das Redes Topográficas**

Executar-se-ão tarefas relacionadas com a manutenção e adensamento das redes geodésica e de nivelamento geométrico, realizando a observação e revisão das redes de nivelamento geométrico de toda a Península de Macau e respectivo ajustamento assim como a observação e revisão periódica dos pontos de nivelamento localizados em zonas de aterro.

### **1.8.3 Aplicação das tecnologias do GPS (Sistema de Posicionamento Global)**

Está planeada a aplicação de tecnologias de GPS combinadas com a metodologia de topografia tradicional para efectuar a observação de uma estação geodésica pré-estabelecida na zona meridional da Ilha da Taipa. Efectuar-se-á a observação e revisão periódicas da rede geodésica do GPS. Planeia-se o estabelecimento de uma estação de controlo activo de GPS, com o objectivo do desenvolvimento da tecnologia de Diferença em Tempo Real do GOS na aplicação topográfica, e de apoio à navegação por GPS, por forma a elevar a nível internacional, a rede de controlo topográfica da RAEM.

### **1.8.4 Cadastro Sistemático dos Terrenos**

Executar-se-ão tarefas relacionadas com a actualização e compatibilização entre os dados do cadastro dos terrenos e os da Base de Dados Cadastral, para efeitos de disponibilização de dados cadastrais e de análise cadastral. Prosseguir-se-ão as tarefas de organização dos dados respeitantes ao arquivo histórico dos terrenos, a fim de se poder efectuar uma análise cadastral mais englobante e exacta, aperfeiçoando as tarefas relacionadas com a Base de Dados do Cadastro Sistemático, assim como aumentar os meios de consulta e de análise de dados históricos através da cartografia.

### **1.8.5 Cartas Temáticas e Específicas**

Dar-se-á continuidade ao apoio às entidades públicas, através da aplicação da Cartografia de Base Digital, na elaboração de cartas temáticas, em resposta às suas solicitações.

### **1.8.6 Exploração do SIG (Sistema de Informação Geográfica) e sua Aplicação**

Continuar-se-ão as tarefas de exploração do Sistema de Informação Geográfica Ambiental, divulgando dados e informações geográficas variadas aos

cidadãos através da Internet e efectuando o estudo de elaboração de cartografia digital em diversos formatos, recorrendo a novas tecnologias, com o fim de poder facultar a respectiva utilização em plataformas de sistemas diferentes.

Por outro lado, criar-se-á um modelo de base efectuando uma completa verificação no local, recolhendo dados gráficos a fim de criar a “Cartografia Digital Inteligente de Vias” com o fim de servir outros Serviços.

## **1.9 No domínio da meteorologia e geofísica**

Para além da manutenção dos existentes serviços meteorológicos e de carácter aeronáutico bem como no âmbito da meteorologia, geofísica e qualidade do ar, das actividades do 2002 salientam-se:

### **1.9.1 Meteorologia**

Será aumentado o período da previsão do tempo de 2 dias para 4 dias, reforçando o serviço público de meteorologia, com a revisão dos sistemas do aviso e tratamento, análise e estudo sobre os dados do clima relativos a um período de cem anos.

### **1.9.2 Meteorologia Aeronáutica**

Intensificar-se-ão as ligações às companhias aéreas, com o fornecimento de informações meteorológicas e documentos de voo através da rede interna, no intuito de aumentar efectivamente a segurança das actividades do AIM.

### **1.9.3 Qualidade do Ar**

Procurar-se-á melhorar o trabalho de previsão da qualidade do ar, avaliando globalmente os poluentes perigosos e monitorizando as fontes poluidoras fixas.

#### **1.9.4 Área de Geofísica**

Melhorar-se-á a estação sismográfica, colhendo e tratando os dados geológicos, efectuando periodicamente a observação geo-magnética.

### **1.10 No Domínio da Protecção Ambiental**

#### **1.10.1 Melhoramento de Infraestruturas destinadas à Protecção Ambiental**

Serão instaladas mais duas estações fixas para caracterização do ruído ambiental, no sentido de melhorar os trabalhos de inspecção e análise e procurar-se-á, por outro lado, o constante aperfeiçoamento do Sistema de Informação Geográfica Ambiental, continuando a aumentar os conteúdos de informação com base nas informações originais.

Entretanto, fiscalizar-se-á a qualidade dos produtos combustíveis. Far-se-á a monitorização, estudo e análise dos gases emitidos pelos automóveis e motociclos, realizando estudos profundos sobre a viabilidade de importação de automóveis ligeiros dotados de equipamentos destinados à protecção do meio ambiente, combustíveis alternativos e o necessário equipamento de adaptação.

#### **1.10.2 Divulgação e Educação no Âmbito da Protecção do Meio Ambiente**

Proceder-se-á à divulgação do Sistema de Gestão Ambiental, incentivando as empresas para a obtenção da certificação de qualidade.

Dar-se-á igual relevo ao contínuo aperfeiçoamento da “Homepage” do Conselho do Ambiente, nomeadamente enriquecendo o conteúdo das informações do estado ambiental de Macau e proporcionando mais informações ao público, a fim de elevar os conhecimentos sobre questões de ambiente pela população.

Dar-se-á continuidade a projectos na área da educação ambiental, trabalhando em conjunto com diversos serviços públicos, associações e escolas a fim de promover as actividades de divulgação e desenvolvimento da formação técnica.

É ainda vital a elaboração do Relatório do Estado do Ambiente de Macau do Ano 2001.

### **1.10.3 Quadro Jurídico da Protecção Ambiental e Cooperação Externa**

O Governo desenvolver-se-á estudos visando o constante aperfeiçoamento do quadro legislativo sobre protecção ambiental.

Por outro lado, reforçar-se-á o intercâmbio de experiências na área ambiental, quer a nível regional, quer no contexto internacional, apoiando o cumprimento de convenções internacionais no domínio do ambiente em Macau.

### **1.10.4 Reforço da Indústria Verde**

Numa era de inovação e com o surgimento de novas tecnologias aliado ao movimento de globalização, no século XXI, tanto as empresas como a sociedade enfrentam novas oportunidades e desafios, no âmbito de desenvolvimento sustentado e protecção ambiental. Assim sendo, o Governo vai promover acções que permitam o melhor desenvolvimento de Macau como porto franco, tirando proveito das vantagens de proximidade física com o continente chinês e das relações amistosas com a União Europeia e outros países em matéria de comércio, dando relevo, deste modo, ao papel de Macau como plataforma de cooperação da indústria verde da China com outros países e regiões do mundo, promovendo a economia e impulsionando o desenvolvimento sustentado.

## **2. Nos Sectores dos Transportes e das Telecomunicações**

### **2.1 Trânsito**

Apesar da sua dimensão relativamente pequena, a RAEM é uma das cidades do mundo com maior densidade populacional e com mais de 110 mil veículos motorizados. Assim sendo, a questão da fluidez do trânsito rodoviário é um dos problemas de maior destaque neste pequeno território.

Entretanto, é criado, para além do Conselho Consultivo do Trânsito e do Conselho Superior de Viação, o Grupo de Acompanhamento das Questões do Tráfego, para dar resposta rápida e eficaz, por meios e níveis diferentes, às necessidades sociais.

A fim de eliminar, na medida do possível, todas as inconveniências para a população e a sociedade derivadas do trânsito, a Administração envidará esforços em 2002 para aplicar as medidas abaixo indicadas:

#### **2.1.1 Beneficiação do Sistema da Rede Viária**

Tendo por base a informação recolhida do trânsito viário e a análise, estudo das companhias consultoras especializadas na matéria e os dados do sistema informático de simulação do fluxo de trânsito para proceder à beneficiação da actual rede de trânsito viário.

Será efectuado o planeamento relativo à rede viária que ligará os dois acessos à 3.<sup>a</sup> Ponte Macau-Taipa e ao Novo Posto Fronteiriço das Portas do Cerco.

Entretanto, terão lugar o projecto de concepção e o concurso público do trajecto da Barra, da via envolvente do Lago e o projecto de concepção do túnel subterrâneo para circulação de viaturas da zona do Tap Seac.

A obra de alargamento da Estrada Almirante Marques Esparteiro na Taipa, cuja conclusão está prevista para o ano 2002, reveste-se de grande importância para o escoamento do volume de tráfego nas duas Pontes Macau-Taipa e para o ordenamento do trânsito convergente com a futura localização das vias de acesso na Taipa, da 3.<sup>a</sup> Ponte Macau-Taipa.

### **2.1.2 Reforço e Actualização da Sinalização Informativa Rodoviária**

Por um lado, pretende-se aumentar a sinalização viária nos principais eixos viários e restantes localidades por forma a permitir que os condutores obtenham antecipadamente a informação sobre o caminho que devem seguir para chegar mais rápido ao seu destino e permitir que estejam informados sobre a escolha do caminho a seguir, e por outro lado, rever a sinalização vigente, actualizando-a de acordo com as necessidades.

### **2.1.3 Reforço do Sistema de Monitorização de Trânsito**

Recorrendo a tecnologia avançada, procurar-se-á reforçar a capacidade de monitorização e gestão do trânsito, especialmente no que diz respeito à situação de desrespeito da obrigação de parar, imposta pela sinalização semafórica vermelha, e de condução com velocidade excessiva, aumentando a penalização contra os infractores. Entretanto, serão ainda aumentadas as informações sobre o trânsito e situação rodoviária a fim de proporcionar atempadamente aos condutores uma informação mais ampla sobre a situação viária, reduzindo a possibilidade de ocorrência de acidentes.

Terá lugar a instalação adequada do sistema de controlo da sinalização semafórica, nos cruzamentos em que se verifique a sua falta, para permitir uma melhor gestão do trânsito e melhorar a ordem e segurança dos veículos e peões.

### **2.1.4 Melhoramento da Paragem de Autocarros**

A introdução em Macau de paragens de autocarros mais modernas e com melhor aspecto estético proporcionará um ambiente mais agradável aos cidadãos

que esperam pelos autocarros e dotará as vias urbanas de uma estética mais aprazível.

### **2.1.5 Campanha de Sensibilização Rodoviária**

O Governo pretende, como sempre, contribuir para o incremento da consciencialização dos peões e condutores quanto à segurança rodoviária e às disposições regulamentares de trânsito.

### **2.1.6 Aumento de Lugares de Estacionamento e Reforço da Gestão dos Auto-silos**

Tendo em conta a falta de lugares de estacionamento em algumas zonas, o Governo esforçar-se-á na criação de mais lugares de estacionamento, no aproveitamento eficiente dos lugares de estacionamento público, no reforço da gestão dos auto-silos e dos lugares de estacionamento com parquí metros bem como na sua distribuição racional.

Serão criados mais lugares de estacionamento, por parte do Governo ou por iniciativa dos empreiteiros/concessionários, nas zonas da Barra, nas instalações recém criadas com fins turísticos, recreativos e de diversão, em novos edifícios ou ainda nos equipamentos sociais a entregar ao Governo e previstos nos projectos de desenvolvimento de capitais privados.

Para facilitar a entrada e saída de passageiros de autocarros, táxis e autocarros de turismo, o Governo dará continuidade à criação, sempre que for viável, de mais lugares de estacionamento junto dos postos fronteiriços e nos pontos turísticos, tendo em consideração as realidades de Macau.

Após a resolução da questão do exclusivo da exploração de parques de estacionamento públicos, o Governo realizará estudos para a liberalização, faseada, da exploração dos auto-silos mediante concurso dos interessados. Por outro lado, a Administração irá realizar estudos sobre a introdução de parquí metros electrónicos, atribuindo a sua exploração a investidores interessados,

por meio de concurso público. Relativamente aos trabalhos atrás referidos, o Governo irá, em primeiro lugar, elaborar os regulamentos de concurso e gestão.

### **2.1.7 Continuação da Revisão do “Código da Estrada”**

Continuidade da revisão do “Código da Estrada” e outra legislação rodoviária, visando a sua melhor adaptação às realidades de Macau.

### **2.1.8 Aumento da Fiscalização dos Serviços Públicos de Transportes Colectivos**

Aumento da fiscalização da qualidade de serviço das companhias de transportes públicos.

## **2.2 Actividades Marítimas**

Na continuação dos trabalhos apresentados nas Linhas de Acção Governativa do ano passado, as principais intervenções no domínio das actividades marítimas para o ano 2002 são as seguintes:

### **2.2.1 Segurança Marítima e Salvamento**

Recorrer-se-á ao novo sistema de controlo de tráfego (VTS – Vessel Traffic System) juntamente com a base de dados das embarcações, para aumentar o controlo e fiscalização da entrada e saída de embarcações, estudando a possibilidade de alargamento da cobertura de fiscalização, para a salvaguarda da vida humana e bens no mar.

Entretanto, incrementar-se-á a cooperação entre os diversos serviços para elevar a segurança portuária e marítima e aperfeiçoar o mecanismo de resposta rápida e eficaz aos pedidos de auxílio.

Dar-se-á igual relevo à continuidade da fiscalização da qualidade do serviço de transporte marítimo de passageiros, prestado pelos operadores.

### **2.2.2 Combate à Poluição Marítima**

Os trabalhos concentram-se no estudo e na execução de medidas de preservação do ambiente marítimo, reforçando a vigilância da navegação com vista à prevenção e ao combate eficiente à poluição.

### **2.2.3 Gestão Administrativa das Actividades Marítimas**

Reforçar-se-á a aplicação da tecnologia informática na gestão administrativa e serviços marítimos, a fim de simplificar os procedimentos e as formalidades administrativas e melhorar a qualidade de serviço.

A Administração dedicar-se-á aos trabalhos preparatórios para a criação do Centro de Registo Internacional de Embarcações, os quais contemplarão o aperfeiçoamento do regime jurídico sobre registo de embarcações, estudando e apresentando propostas de revisão do diploma vigente sobre o Centro de Registo Internacional de Embarcações, a fim de estabelecer um regime jurídico exequível e adequado às reais necessidades de Macau.

Além disso, incrementar-se-ão as relações entre os armadores de navios estrangeiros, companhias de seguro marítimo e entidades de gestão de embarcações, atraindo de forma activa o investimento do exterior, bem como aumentando os actos de registo de embarcações e melhorando a sua qualidade.

### **2.2.4 Desenvolvimento dos Portos**

Serão realizados estudos sobre as necessidades de desenvolvimento económico dos portos e as medidas suplementares em consonância com o reordenamento do Porto Interior e da Barra.

### **2.2.5 Legislação Marítima**

Rever-se-á e aperfeiçoar-se-á o regime jurídico das actividades marítimas, para efeitos de cumprimento de convenções internacionais extensivas a Macau, e elaborar-se-ão regulamentos para gestão das actividades portuárias, visando o melhor cumprimento das atribuições dos serviços competentes.

### **2.2.6 Cooperação Externa**

A Capitania dos Portos irá manter a cooperação com a Pearl River Water Resources Commission e os serviços competentes, com base no Plano de Reordenamento para as Águas Circunvizinhas da Região Administrativa Especial de Macau no Estuário do Rio das Pérolas, desenvolvendo o estudo temático de locais específicos e melhorando as condições de navegação.

Incrementar-se-ão, por outro lado, as relações de cooperação com os serviços marítimos da área vizinha, e executar-se-á o plano de emergência elaborado em conjunto para busca, salvamento e combate à poluição.

O Governo continuará a enviar representantes para participar nas principais reuniões das organizações marítimas internacionais da ONU e de outras organizações, aumentando o intercâmbio de informações marítimas bem como o conhecimento dos assuntos e situação marítimas a nível mundial e regional.

### **2.2.7 Formação Marítima**

Com vista a aumentar o nível de conhecimentos profissionais, serão promovidas acções de formação para o pessoal das carreiras marítima e portuária. O reforço da formação no âmbito de segurança profissional aos agentes do sector marítimo, a fim de elevar o seu desempenho profissional é uma das prioridades para esta área.

Para efeitos de cumprimento das convenções internacionais e legislação aplicável, desenvolver-se-ão acções de formação profissional para as carreiras marítimas, realizando cursos de formação e reciclagem para os pescadores.

Entretanto, incentivar-se-á a promoção e desenvolvimento de desportos náuticos, promovendo e divulgando os conhecimentos marítimos junto do público, nomeadamente dos jovens estudantes.

### **2.2.8 Museu Marítimo**

Em 2002, desenvolver-se-ão em pleno os trabalhos de montagem de espécime de esqueleto de baleia e os preparativos para a sua futura exposição.

Incentivar-se-á a cooperação com os organismos locais e externos na organização das actividades, a fim de contribuir para a promoção de Macau como cidade de cultura e turismo.

### **2.2.9 Oficinas Navais**

Para efeitos do reordenamento da zona da Barra, as Oficinas Navais serão transferidas, em 2002, para uma nova zona situada no Bairro Fai Chi Kei. Com a nova oficina e respectivos equipamentos, as Oficinas Navais passam a poder melhorar a qualidade das obras, aumentando a sua eficiência e alargar as suas áreas de intervenção.

Por outro lado, esforçar-se-ão pela obtenção pela 3ª vez da certificação ISO 9002 através de uma formação eficiente do pessoal, em conjunto com o aumento de equipamentos e reforço do controlo do processo de produção. Entretanto, proceder-se-á à transformação do sistema de qualidade ISO 9000 de 2000.

No âmbito de construção naval, serão concluídas a construção de um novo navio de combate a incêndios e um navio de fiscalização para a nova Alfândega bem como a montagem dos equipamentos essenciais.

Proceder-se-á ainda à reparação e manutenção dos navios e veículos da Alfândega, Capitania dos Portos e de outros serviços públicos.

### **2.3 No Domínio das Actividades de Aviação Civil**

Nos últimos anos registou-se um aumento crescente das actividades de transporte de carga do AIM, sendo cada vez mais importante o papel das actividades de transporte de carga aérea na economia de Macau.

A fim de tornar Macau num centro de reexportação da zona oeste do Delta do Rio das Pérolas e criar condições que permitam um melhor aproveitamento das oportunidades resultantes da adesão da China à Organização Internacional de Comércio e uma melhor resposta aos eventuais desafios originados pelo estabelecimento das 3 ligações entre os dois lados do Estreito, o Governo dará continuidade ao princípio de abertura de mais espaços aéreos, tomando um conjunto de medidas que permita aperfeiçoar as infraestruturas e redes aeronáuticas por forma a incentivar as companhias aéreas que operam na região da Ásia-Pacífica a utilizar o AIM como destino final ou ponto intermédio para voos de longo curso, dinamizando os transportes de carga e de passageiros. Entretanto foi autorizada pela Administração a prorrogação do prazo do contrato de concessão da exploração do Aeroporto Internacional de Macau para mais 25 anos, decisão que é favorável à situação financeira e à realização de planeamento a longo prazo do AIM.

Por outro lado, tendo em conta que o sector de transporte aéreo de todo mundo está a enfrentar dificuldades devido aos acontecimentos de 11 de Setembro, nos Estados Unidos da América, o Governo tem vindo a prestar atenção ao assunto, esforçando-se em acompanhar e avaliar a situação a fim de tomar, atempadamente, medidas viáveis que possibilitem reduzir, o melhor possível, os prejuízos.

#### **2.3.1 Criação de Condições e Aumento da Atracção do AIM**

O número de voos e rotas é vital para a promoção de Macau como centro de reexportação por via aérea. No plano do número de voos e rotas, com a assinatura

de acordos com o Interior da China no arranjo de transportes aéreos, foram autorizados, pelo Governo Central, novos voos para o Interior da China, e o aumento das carreiras aéreas de Macau para o Continente, passando das actuais 16 para 31 ligações com outras localidades. A relação das carreiras de transporte aéreo entre o continente e Macau passa a ser de 1/1, em substituição da actual de 2/1 e, com a permissão das autoridades chinesas, os aviões de carga passarão a poder voar para o Continente. Entretanto, o número de passageiros que viajam semanalmente entre Macau e Taiwan aumentou para 38,800, enquanto que a carga transportada é de 800 toneladas. O Governo esforça-se por impulsionar uma melhor utilização dos espaços fornecidos pelas companhias aéreas a fim de aumentar gradualmente o número de voos e rotas, em especial, voos de curta distância no Interior da China.

Foram celebrados ainda acordos aéreos com 38 países, tendo 32 acordos sido formalmente assinados. No ano 2002, o Governo dará continuidade à negociação, ao abrigo da delegação de competências do Governo Central, com países ou territórios para a assinatura de acordos de transporte aéreo, envidando esforços para a assinatura formal dos acordos já rubricados.

O Governo irá promover a utilização, pelas companhias aéreas e empresas, das facilidades criadas pela autorização do Governo Popular Central no sentido de permitir que aviões de carga possam voar para o Continente.

Dar-se-á igual relevo ao incentivo às empresas para efeitos de expansão das instalações afectas ao transporte de carga de forma a melhorar as condições de exploração.

Foi autorizada a construção, por investidores privados, de um terminal marítimo de carga e de passageiros junto do AIM, que pode vir a facilitar futuramente a articulação do transporte marítimo com o transporte aéreo.

Realizar-se-ão estudos para reforçar a cooperação com os aeroportos adjacentes e a distribuição logística das mercadorias, e estudos sobre a ligação dos transportes aéreos de Hong Kong e Macau.

### **2.3.2 Impulso para Criação do Centro Logístico**

Devido à globalização económica, aos efeitos do desenvolvimento de telecomunicações e tecnologias da informação, à intensa concorrência do mercado, à redução do ciclo de validade dos produtos, à transformação do modelo de produção das empresas multinacionais e à importância em controlar o tempo e custos, entre outros factores, as pessoas passaram a ter uma nova visão sobre a modelo tradicional dos serviços de transporte, dando uma maior atenção à técnica e à gestão logística.

Para a criação do Centro Logístico o Governo já reservou um terreno, com a área de 20 hectares, na zona Leste do COTAI, próximo do AIM, do Porto Ká-Ho e Ponte Flor de Lótus, visando a redução do tempo necessário para o transporte de carga e à articulação directa do transporte marítimo com o transporte aéreo. Está em curso a primeira fase das obras de aterro, seguindo-se as obras do infraestruturas. Faseadamente serão demarcadas as parcelas de terreno para que, mediante concurso, os investidores possam aproveitá-las para a construção de instalações auxiliares ao Centro Logístico.

### **2.3.3 Aumento da Segurança e da Qualidade da Aviação Civil**

Para garantir a segurança, qualidade de operação da aviação civil na RAEM e o cumprimento das normas internacionais, o Governo prosseguirá com as iniciativas regulamentadoras e de supervisão, inspecção, licenciamento e certificação do AIM e dos operadores.

## **2.4 No Domínio das Telecomunicações e Tecnologias da Informação**

Na sequência da liberalização do mercado de telecomunicações e da promulgação da “Lei de Bases das Telecomunicações”, o Governo tomará medidas viáveis para que os regulamentos dos sectores de telecomunicações e de tecnologias da informação sejam gradualmente aperfeiçoados tendo em vista a promoção de concorrência justa, a garantia dos direitos dos utentes, o

aproveitamento racional dos recursos de telecomunicações, o reforço da cooperação externa e a formação dos recursos humanos, por forma a dar novo impulso ao desenvolvimento saudável das telecomunicações e tecnologias da informação. As principais acções serão:

#### **2.4.1 Aperfeiçoamento dos Diplomas Reguladores**

Face à rápida evolução verificada na área de telecomunicações e das tecnologias da informação é necessária a elaboração de legislação, com suficiente flexibilidade, que responda ao mercado com a rapidez exigida e sem necessidade de alterações frequentes. Por esta razão se considera que a “Lei de Bases das Telecomunicações”, promulgada em 2001, como diploma essencial, visto que só consagra princípios gerais. Serão gradualmente concretizadas, sob a forma de regulamento, normas relativas à fiscalização e regulação das actividades de telecomunicações e do seu mercado.

De acordo com a prioridade dos projectos, consideram-se regulamentos mais relevantes a serem elaborados e promulgados no ano 2002:

O regulamento sobre licenciamento dos serviços de telecomunicações de uso público móvel terrestre, o regulamento sobre o regime básico de interligação/acesso de redes públicas de telecomunicações, o regulamento sobre licenciamento dos serviços de Internet, o regulamento sobre o regime de instalação de infraestruturas de telecomunicações em edifícios, o regulamento sobre o licenciamento das infraestruturas (não voz), o regulamento sobre o licenciamento do Centro de Dados e o regulamento sobre telecomunicações privadas.

Alguns destinam-se a regular a exploração de serviços já existentes, outros a regular a exploração das futuras actividades de telecomunicações e tecnologias de informação. Em caso de alteração de circunstâncias, esses regulamentos poderão ser revistos.

Dar-se-á igual relevo à revisão dos diplomas existentes relativos aos serviços de radiocomunicações para melhor adaptação à realidade.

#### **2.4.2 Reforço da Fiscalização dos Trabalhos Relativos à Separação Contabilística da Concessionária de Telecomunicações**

Aperfeiçoar-se-á o processo relativo à separação contabilística da Concessionária de telecomunicações com o objectivo de fixar tarifas razoáveis, com a eventual eliminação do subsídio cruzado entre os serviços em causa.

Apesar de a separação contabilística ser um processo complexo, deve ser finalizada com a maior brevidade possível para se poder calcular os custos dos diversos serviços da Companhia Concessionária e evitar os subsídios cruzados que criam situações de concorrência desleal e discrepância na fixação dos preços.

#### **2.4.3 Incentivo ao Desenvolvimento do Comércio Electrónico**

Os métodos tradicionais usados no comércio já não conseguem corresponder às oportunidades criadas pela globalização. O comércio electrónico oferece novas oportunidades como também permite incrementar o valor do próprio sector. Para além da cooperação inter-serviços, o Governo irá colaborar com os respectivos serviços, institutos e empresas no sentido de promover o desenvolvimento do comércio electrónico em Macau.

#### **2.4.4 Reforço da Formação e da Cooperação Externa**

Macau é geograficamente pequeno, mas tem muitas instituições de educação superior e institutos que oferecem formação profissional que, se disponibilizarem a sua colaboração no âmbito de desenvolvimento de projectos com potencialidades nas áreas de tecnologia da informação, podem contribuir para formar parte dos quadros necessários. Assim sendo, o Governo esforçar-se-á pela criação de condições e em colaboração com outras entidades de modo a promover a RAEM como uma base de formação dos quadros nas áreas de telecomunicações e de tecnologias da informação.

O Governo continuará a enviar pessoal para participar nas conferências e seminários internacionais e regionais, nas áreas de telecomunicações e de tecnologias da informação, de modo a acompanhar o desenvolvimento e manter os serviços actualizados.

#### **2.4.5 Estudo sobre o Serviço Móvel de Telecomunicações da 3.<sup>a</sup> Geração (3G)**

Com o aumento da procura das comunicações de dados e imagem o serviço de 3G vai ser gradualmente lançado em todo o mundo. Apesar dos novos operadores de serviço móvel só começarem a operar em 2001, calendarização do lançamento do serviço 3G e o critério de licenciamento devem ser estudados o mais cedo possível, uma vez que só assim se pode estabelecer a convergência com os sistemas existentes e trazer novas forças para o mercado. É nesta linha de acção que o Governo vai estudar o calendário e os critérios de licenciamento do serviço móvel de telecomunicações da 3.<sup>a</sup> Geração (3G) acompanhando o desenvolvimento mundial das comunicações e estando atento ao mercado local de telecomunicações.

#### **2.4.6 Aumento da Capacidade Técnica de Fiscalização dos Serviços Competentes**

O espectro radioeléctrico vai tornar-se cada vez mais complexo quando novos operadores começarem a prestar serviços de telecomunicações móveis. A aquisição de equipamentos portáteis de fiscalização é imprescindível, tendo em conta que a realização de medições em locais diferentes é um meio eficiente para identificar as fontes de interferência e o nível dos sinais. Nestas circunstâncias, torna-se necessário adquirir mais equipamentos portáteis de fiscalização radioeléctrica, a fim de fazer medições in loco e reforçar a fiscalização técnica dos serviços.

#### **2.4.7 Consolidação da Cooperação com as Regiões Vizinhas na área das Telecomunicações**

Como geograficamente não há barreiras naturais entre Macau e a Província de Guangdong observam-se frequentemente interferências mútuas de sinais, no âmbito de telecomunicações. A fim de resolver este problema deve-se conceber um mecanismo de coordenação e estabelecer padrões técnicos a serem postos em prática por ambas as partes na preparação dos seus planos de desenvolvimento. Por isso, o Governo vai estabelecer um circuito de coordenação com a Província da Guangdong para se debruçar sobre os serviços na faixa de frequência compreendida entre 30MHz e 40GHz, —uma questão de interesse comum.

#### **2.4.8 Continuação do Estudo sobre a Possibilidade de Utilização do Satélite Geostacionário**

Para melhorar e promover as comunicações externas e a teledifusão por satélite é necessário o estudo sobre a utilização potencial do satélite geostacionário consignado à RAEM, compatibilizando-a com as necessidades de desenvolvimento. Por isso o Governo continuará a estudar a possibilidade de utilização de duas órbitas 117° E e 122° E do satélite geostacionário, atribuídas à Região Administrativa Especial de Macau.

### **2.5 No Âmbito dos Serviços de Correios**

Consideram-se como projectos principais:

#### **2.5.1 Criação da Autoridade de Certificação de Assinaturas Electrónicas**

Para a promoção e desenvolvimento do comércio e governo electrónicos é necessária a criação da Autoridade de Certificação de Assinatura Electrónica visando o aperfeiçoamento das infraestruturas. Com a implementação da infra-estrutura de Chave Pública/Autoridade de Certificação (ICP/AC), aliada à

técnica de encriptação, tanto os serviços públicos como as empresas e os cidadãos podem, nas suas actividades de comércio electrónico, garantir a identidade dos agentes e assegurar a integridade da mensagem e a segurança do comércio.

Será criada, através da Direcção dos Serviços de Correios, a primeira infra-estrutura de Autoridade de Certificação de Macau, em conjunto com as medidas legislativas necessárias, no intuito de impulsionar o comércio electrónico e incentivar as instituições e empresas para o uso dos serviços electrónicos.

### **2.5.2 Aperfeiçoamento dos Serviços de Correios**

Dar-se-á continuidade à ampliação da rede de vendas em resposta ao desenvolvimento urbano e demográfico e às necessidades da população e dos clientes.

No âmbito da filatelia será dada particular atenção à qualidade temática e desenho dos selos e produtos produzidos, bem como à sua promoção, suportada pelas novas tecnologias, nos mercados nacional e internacional. Continuar-se-á a diversificação dos serviços postais tais como o lançamento de novos serviços electrónicos.

Actualizar-se-á a legislação postal, com vista à modernização dos serviços postais e de acordo com o desenvolvimento e as necessidades do mercado e da população.

Aperfeiçoar-se-ão, através da formação e promoção, as qualificações profissionais dos funcionários, no sentido de reforçar os seus conhecimentos postais e dos regulamentos internos, para melhor servir a população.

Dar-se-á igual relevo, em 2002, à revisão do tarifário de Correios tendo em conta os custos reais.

### **2.5.3 Diversificação de Serviços**

Para efeitos de diversificação de serviços, a Caixa Económica Postal dará continuidade à expansão dos serviços bancários postais, divulgando na Internet informações relativas aos serviços financeiros.

Em 2002, entrará em funcionamento o Museu das Comunicações, nas suas componentes de Museologia (Filatelia) e de Centro de Ciência (Telecomunicações e Tecnologias da Informação).

## **2.6 Políticas no Âmbito de Abastecimento de Energia**

Face às actuais dificuldades económicas, e estando o abastecimento de energia intimamente ligado à vida da população e à actividade comercial e industrial, o Governo continuará, em 2002, a exortar a CEM a tomar medidas eficientes para redução dos seus custos de exploração, introduzindo, de forma activa, a concorrência no mercado dos combustíveis, criando condições para o ajustamento do tarifário, de modo a reduzir os encargos dos cidadãos e o custo de operação do sector industrial e comercial.

### **2.6.1 Energia Eléctrica**

O Governo continuará a acompanhar e a fiscalizar as actividades da concessionária. Para 2002 as principais acções a desenvolver pela CEM são a conclusão da primeira fase do projecto da nova Central de Coloane - “Coloane B”, a substituição dos cabos velhos ou em desuso, o alargamento constante das redes de transporte e distribuição, a construção de novas subestações, o melhoramento do serviço e de relações com os utentes .

Por outro lado, a concessionária vai, através da contratação de companhias de consultadoria, estudar a solução para melhoramento da purificação dos gases residuais da Central Térmica de Coloane. O Governo estará empenhado em acompanhar o estudo, pela concessionária, relativamente ao uso de novos materiais, equipamentos e programas na produção visando reduzir os poluentes.

### **2.6.2 Produtos Combustíveis**

Para promover o aparecimento de novos agentes no mercado e à concorrência entre operadores, serão atribuídas aos operadores deste sector, através de concurso, várias parcelas de terrenos destinadas à instalação de novos postos de abastecimento, designadamente aos novos operadores. Já foi autorizada a construção de um novo depósito de combustível em Ká Hó, Coloane.

Por outro lado, será efectuado um estudo sobre a revisão da legislação pertinente, no sentido de eliminar a necessidade de autorização prévia para efeitos de importação de combustíveis.

### **2.7 Água Canalizada**

Serão realizados pela SAAM, no ano de 2002, os seguintes trabalhos de importância fundamental: aplicação de medidas adequadas para a melhoria da qualidade das águas, resolvendo o problema da sua salinidade e o aumento da capacidade do Reservatório de Seac Pai Wan, aliados à melhoria dos serviços de abastecimento, em conjunto com acções de protecção do meio ambiente. Por outro lado, desenvolver-se-ão esforços no acompanhamento e na fiscalização dos trabalhos da concessionária, propondo que se esforce na aplicação de medidas eficientes que possibilitem a redução dos seus custos de exploração, criando condições para o ajustamento tarifário, beneficiando com isso os cidadãos e os sectores comercial e industrial.

## **3. No Sector de Ciência e Tecnologia**

Foi criado, em 2001, o Conselho de Ciência e Tecnologia, tendo sido nomeado novos elementos para o mesmo. A futura criação do Fundo para a Inovação e Desenvolvimento das Ciências e Tecnologias da Informação consignará recursos, numa base estável, para o impulso de novas actividades no âmbito da ciência e tecnologia. Entretanto, com a participação do Governo e em conjunto com capitais de empresas e organismos privados, foi criada a Sociedade denominada “Centro

Incubador de Novas Tecnologias, S.A”, o que representa um passo na concretização da política delineada em matéria de ciência e tecnologia. As medidas para o ano 2002 são as seguintes:

### **3.1 Promoção do Espírito de Inovação**

A Administração criou, juntamente com a Sociedade “Centro Incubador de Novas Tecnologias de Macau, S.A.”, o pioneiro Centro Incubador de Novas Tecnologias que se encontra instalado em fracções de edifícios destinadas à actividade comercial, mediante a sua reversão por virtude da falta de pagamento dos prémios em atraso. O Centro Incubador de Novas Tecnologias tem por fim a atribuição de instalações às empresas recém criadas, a comparticipação de fontes de financiamento e serviços, conhecimentos específicos e experiências, contribuindo assim para reduzir os obstáculos das primeiras fases de exploração das empresas recém criadas e aumentar as suas perspectivas de sucesso. Dar-se-á prioridades aos residentes de Macau na adesão ao Centro.

O Governo empenhará esforços, através do Centro Incubador de Novas Tecnologias e do Conselho de Ciência e Tecnologia, para promover o espírito de inovação, incentivando os jovens a participar nas actividades da área da ciência e tecnologia.

### **3.2 Reforço da Cooperação Externa**

Será reforçada, através do Conselho de Ciência e Tecnologia, do Centro de Produtividade e de Transformação de Tecnologia de Macau e das instituições de ensino superior, a cooperação, no âmbito da ciência e tecnologia, com as instituições de ensino superior e organismos de ciência e tecnologia do Interior da China.

Por outro lado, dar-se-á igual relevo, em 2002, à realização de seminários no âmbito da “Eureka – Ásia” e ao desenvolvimento de investigação científica, reforçando a cooperação na área da ciência e tecnologia a nível regional, com a União Europeia e outros países.

### **3.3 Reforço da Formação na Área da Ciência e Tecnologia e da respectiva Divulgação**

O Governo envidará esforços na formação de especialistas e técnicos da área da ciência e tecnologia, tendo por base as acções actualmente em curso, a fim de formar mais especialistas com criatividade e dirigentes para o sector, impulsionando a generalização dos conhecimentos no campo de ciência e tecnologia.

### **3.4 Estudo sobre Importação de Quadros Especializados**

Far-se-ão, com rigor e prudência, estudos sobre a importação de quadros especializados, de acordo com as necessidades, admitindo especialistas de mérito na área de ciência e tecnologia, a fim de promover o desenvolvimento da ciência e tecnologia de Macau.